

# Recursos para Minas Gerais

por Ângela Bittencourt  
de São Paulo

**Na próxima segunda-feira, dia 10, onze bancos estrangeiros liderados pelo Citibank estarão desembolsando para o governo do Estado de Minas Gerais quantia equivalente a US\$ 85 milhões. O contrato de empréstimos assinado no último dia 16 tem a garantia do Tesouro Nacional, como praticamente todas as operações feitas entre bancos estrangeiros — credores do Brasil — e governos estaduais ou empresas estatais.**

O empréstimo foi feito com prazo de nove anos, carência de cinco, sendo a taxa de juros igual à "prime" (taxa cobrada pelos bancos norte-americanos de seus clientes preferenciais) — atualmente entre 11,25 e 11,50% ao ano — mais 1 3/4%. A justificativa para o pedido de empréstimo encaminhada aos bancos refere-se à necessidade de recursos do governo do Estado de Minas para 1984.

Alcides Amaral, vice-presidente do Citibank e principal responsável pelas operações do banco com o governo, explicou a este jornal que o Citi se interessou em liderar a



**Alcides Amaral**

**operação de crédito baseando-se em projeções sobre a economia daquele estado, que, de acordo com os critérios do banco, são muito promissoras. "Comparativamente ao País, Minas está evoluindo muito bem", diz Amaral.**

Com base em dados da Secretaria de Planejamento de Minas, Amaral observa que em 1981, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescia 3,5%, o de Minas diminuia 2,9%; em 1982 o PIB do País cresceu 0,9% e o de Minas, 1,3%; em 1983 a relação

ficou em -3,3% para o Brasil e -1,4% para Minas Gerais.

Alcides Amaral disse ainda que, como o Estado é altamente exportador, sua participação nas operações comerciais brasileiras deverá ser significativa nos próximos anos. Peter Anderson, vice-presidente do Capital Markets Group, divisão do Citi responsável pela articulação dos empréstimos sindicalizados, observou que "nos últimos dez anos o Estado de Minas vem passando por uma evolução industrial semelhante à vivida de São Paulo há vinte anos, o que garante um retorno para os recursos emprestados".

O empréstimo para Minas foi distribuído da seguinte forma: Citicorp, US\$ 20 milhões; Bayerische Hypotheken, US\$ 5 milhões; Canadian Imperial, CAN\$10 milhões; National Bank Canadá, CAN\$10 milhões; Kredietbank N.V., US\$ 4 milhões; Dai Ichi Kangyo Bank, US\$ 5 milhões; Continental Illinois, US\$ 10 milhões; Dresdner Bank, US\$ 5 milhões; The Fuji Bank, YEN 1,212 milhões; The Bank of California, US\$ 5 milhões; Sumitomo, US\$ 5,8 milhões; e Swiss Bank Corp. US\$ 5 milhões.